

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Efeitos de disseminação da estratégia GAM: O que resiste e o que insiste
Autor	JÚLIA ARNHOLD ROMBALDI
Orientador	ANALICE DE LIMA PALOMBINI

Efeitos da disseminação da estratégia GAM: O que resiste e o que insiste

Autora: Júlia Arnhold Rombaldi

Orientadora: Analice de Lima Palombini

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho deriva do processo da pesquisa *Implementação e descentralização da estratégia da gestão autônoma da medicação (GAM) no estado do Rio Grande do Sul (RS): efeitos de disseminação*, que tem por objetivo acompanhar os desdobramentos de duas pesquisas anteriores que traduziram, adaptaram e implementaram a estratégia GAM no Brasil, nesse caso especificamente no Rio Grande do Sul.

A gestão autônoma da medicação tem sua origem no movimento social de usuários da saúde mental do Quebec, no Canadá. No Brasil, a partir de dois princípios básicos, a autonomia e a cogestão, a estratégia propõe um pensar sobre o tratamento *psi* medicamentoso, colocando-o em questão principalmente para e pelos próprios usuários. A estratégia tem como ferramenta de trabalho o Guia GAM, no qual são propostos seis passos a serem experienciados em grupo. A partir de um processo de conhecimento e reconhecimento de si, de suas relações e de suas redes de apoio, o Guia tem como objetivo propor a quem o vivencia uma reflexão sobre o uso dos psicofármacos inserido em seu contexto de vida. Assim, o Guia, pensado primeiramente para ser usado no âmbito do cuidado de pessoas com transtornos mentais graves, justamente aquelas que estariam mais sujeitas a uma hipermedicalização de seus sintomas, visibiliza outras possibilidades de posicionamento do usuário da saúde mental com relação à medicação, afirmando seus direitos, inclusive o de decidir sobre seu tratamento, compartilhando essa responsabilidade com profissionais e pessoas próximas.

A partir disso, então, a corrente pesquisa busca identificar os efeitos da implementação e disseminação da estratégia GAM nos serviços de saúde de três macrorregiões do estado do Rio Grande do Sul: Metropolitana, Vale e Centro-Oeste. Esse processo se inicia a partir de rodas de conversa com usuários e trabalhadores desses serviços, além de gestores e estudantes de graduação e pós-graduação. Na região Metropolitana, território pelo qual o grupo de pesquisa vinculado à UFRGS é responsável, essas rodas aconteceram entre maio de 2015 e janeiro de 2017, com duração aproximada de duas horas e meia cada uma, sendo gravadas e posteriormente transcritas. Foram então identificados núcleos argumentativos e, a partir disso, as transcrições estão sendo transformadas em narrativas.

Finalmente, este trabalho, derivado de todo esse processo, pretende coletar das narrativas mencionadas algumas informações acerca das possibilidades de uso da estratégia GAM, considerando algumas características dos grupos constituídos tais como a) quem são as pessoas, trabalhadoras ou usuárias, que fazem a mediação desses grupos, b) quem é o usuário que participa do grupo, c) onde esses grupos acontecem e d) com que objetivo o grupo é desenvolvido. A partir disso, a proposta é pensar sobre as possibilidades de uso da gestão autônoma da medicação e entender de que formas elas transbordam e escapam do Guia em si.